

Previsão de chuva forte até domingo

06 JAN 2006

CAROLINA CARABALLO

DA EQUIPE DO CORREIO

As ruas da capital federal vão continuar molhadas. Previsões do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) apontam que o sol pode aparecer pela manhã. Mas o brasiliense que não quiser tomar um banho forçado deve levar um guarda-chuva ao sair de casa. Uma frente fria vindia da região Norte encontrou áreas de instabilidade no Distrito Federal, o que deve garantir pelo menos uma garoa até domingo. Apesar de a chuva de ontem ter batido o recorde

da semana, 14,8mm, o Corpo de Bombeiros não registrou nenhum acidente de trânsito grave.

Quando a água começou a cair, por volta das 17h, muita gente ficou assustada com a quantidade de trovões. De acordo com a meteorologista Maria das Dores de Azevedo, o calor que fez durante o dia (a temperatura chegou a 25,6º) fez com que uma grande quantidade de água evaporasse. "E são as nuvens carregadas de umidade que provocam as

trovoadas", explicou. "Alertamos para que as pessoas não fiquem expostas durante as tempestas",

AGUACEIRO

14,8 mm

foi a quantidade de chuva registrada ontem à tarde pelo Instituto Nacional de Meteorologia.

Paulo de Araújo/CB



AS RUAS DE TAGUATINGA NORTE FICARAM ALAGADAS DURANTE O FORTE TEMPORAL QUE CAIU ONTEM À TARDE

des, em especial se estiverem perto de árvores." A tendência é que os temporais diminuam. Mas

não é preciso chover muito para que os trovões apareçam.

A opção de ficar em um local

coberto durante a chuva não existe para o pedreiro Francisco Borges do Nascimento, 51 anos.

Para se deslocar das obras até a casa onde mora, em Taguatinga Norte, o homem usa uma velha bicicleta. A única proteção que conta é um saco de plástico na cabeça. "Tenho sinusite. Se fico muito tempo com o cabelo molhado, a dor de cabeça logo aparece", explicou. Francisco garante que não se incomoda com a água que cai do céu. "O problema mesmo é a água que vem da pista, jogada na gente pelos carros. Ninguém gosta de ficar sujo de barro", observou.

A lama também é a grande vilã da assistente administrativa Leila Borges, 40 anos. Para chegar ao trabalho, no Shopping de Águas Claras, ela tem que andar apenas 10 minutos. O trajeto, no entanto, é cheio de buracos e trechos enlameados. "Gosto muito de chuva, acho que o tempo fica muito mais agradável e não me incomodo de caminhar com um guarda-chuva nas mãos", disse. "Mas eles precisavam pensar nos pedestres e deixar as calçadas em ordem. Desse jeito, chego ao trabalho com a barra da calça toda suja."